



PT

A CESPU é uma instituição privada, sem fins lucrativos, criada em 1982, com a missão de criar e difundir conhecimento na área das ciências da saúde, fornecendo aos seus estudantes uma formação sólida e consistente, dotando-os de espírito crítico e criativo, dando-lhes condições adequadas ao nível dos recursos para desenvolvimento das atividades de investigação & desenvolvimento e potenciando a proximidade destes com a comunidade, tornando-os uma mais valia no ambiente global em que atuamos.

O grande objetivo é tornar-se numa instituição de referência na área da saúde caracterizada pela inovação e excelência no ensino da Saúde, pelo envolvimento na proteção do ambiente, pela promoção da identidade europeia e da cidadania ativa e pela utilização de práticas inclusivas, transparentes e equitativas, de modo a atrair cada vez mais estudantes nacionais e internacionais assim como parceiros de cooperação de excelência.

A internacionalização tem, assim, um papel de destaque no plano estratégico da instituição desde há vários anos, uma vez que foi necessário procurar outros mercados para garantir a sua subsistência e, conseqüentemente, adaptar os seus recursos para receber estudantes, docentes e investigadores de diversas nacionalidades. Para além do forte investimento na captação direta de estudantes internacionais, a instituição procura ainda investir na modernização das infraestruturas, na inovação das metodologias de ensino, no apoio à inserção dos graduados no mercado de trabalho, na adaptação dos seus recursos humanos ao contexto cada vez mais internacional da instituição, na criação de um ambiente mais aberto e inclusivo nos seus Campus e na cooperação intensa com outras instituições de ensino e científicas que integram o Espaço Europeu de Ensino Superior e o Espaço Europeu de Investigação e de outras partes do mundo.

O Programa Erasmus tem funcionado como uma espécie de trampolim em muitas dessas ações, uma vez que as parcerias com outras instituições aumentam a visibilidade da instituição, oferecem oportunidades diferenciadoras de aprendizagem em contexto internacional a toda a comunidade académica e estimulam a o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Para além disso, tem permitido concertar estratégias de investigação com os nossos parceiros e estreitar a relação com instituições de outros setores.

A CESPU pretende, assim, reforçar a sua participação no Programa Erasmus, delineando os seguintes objetivos:

- Aumentar a mobilidade (física e virtual) de estudantes de 1º, 2º e 3º ciclos, docentes e funcionários, garantindo, como até então, o reconhecimento automático e total das atividades realizadas;
- Ampliar a rede de cooperação com instituições de referência no ensino da saúde e expandi-la a instituições de países parceiros, nomeadamente, Angola, Brasil, Marrocos e Peru;
- Utilizar a Erasmus Without Paper dashboard como ferramenta de gestão e implementar o European Student Card Initiative dentro dos prazos indicados;

- Aumentar a qualidade e redimensionar a formação oferecida através da adequação dos programas académicos às necessidades prementes do mercado de trabalho; da implementação de abordagens mais interativas e inovadoras (TIC, aprendizagem à distância), da ampliação da oferta de unidades curriculares noutras línguas; do aumento da oferta de apoio linguístico; e do desenvolvimento de programas conjuntos;
- Contribuir para o aumento da procura da formação superior e diminuição do seu abandono através da implementação de medidas que visem a diversificação e a pertinência da formação oferecida; da inovação no ensino; do estabelecimento de parcerias com entidades externas no sentido de promover a criatividade, a inovação e o empreendedorismo; e da implementação de medidas ainda mais inclusivas de apoio pedagógico, sociocultural e financeiro aos indivíduos mais desfavorecidos e vulneráveis;
- Promover a investigação e o desenvolvimento, criando parcerias estratégicas de cooperação com instituições de ensino superior e empresas locais e internacionais de excelência para o desenvolvimento de novas linhas de investigação no âmbito da saúde e formação específica de técnicos e saúde, aumentando o financiamento e incentivos; diversificando as oportunidades oferecidas; apostando na inovação e na qualidade; e introduzindo fatores facilitadores do desenvolvimento de uma cultura de investigação aberta e fundamentada num relacionamento interativo com os parceiros locais e internacionais;
- Fortalecer a dimensão internacional/intercultural na educação, formação, investigação e serviços, orientando-a cada vez mais para os desafios e exigências da sociedade atual, criando oportunidades de aprendizagem em contexto internacional que aumentem as competências profissionais, sociais, linguísticas e interculturais e potenciem a empregabilidade;
- Explorar e disseminar experiências de mobilidade e os resultados das atividades de cooperação internacional através de networks, websites e sessões coletivas abertas à comunidade e autoridades locais no sentido de sensibilizar os intervenientes para a importância da internacionalização e da alteração das estratégias de desenvolvimento através da disseminação de boas práticas e políticas;
- Aumentar a competitividade e a capacidade de atração internacional, contribuindo para a excelência do Espaço Europeu da Educação e o Espaço Europeu de Investigação.

Com esta estratégia, a CESPU pretende modernizar e aumentar a atratividade da instituição, criar um ambiente de aprendizagem intercultural gerador de múltiplas e justas oportunidades, com metodologias, equipamentos e práticas altamente inovadores e ajustados às necessidades de uma Europa globalizada, estimular a construção da identidade europeia e a cidadania ativa, facilitar e promover a mobilidade e a aprendizagem de outras línguas, investir e produzir conhecimento científico cada vez mais relevante com instituições e organizações de prestígio nacionais e internacionais, contribuindo para o desenvolvimento da ciência e da sociedade envolvente, e, desse modo, promover um ensino superior de elevada qualidade.

Os projetos de cooperação internacional são desenvolvidos com base no plano estratégico e na política Erasmus da instituição, pelo conselho de administração da instituição em colaboração com as direções dos estabelecimentos de ensino e o coordenador institucional Erasmus. A gestão e implementação dos projetos no âmbito do Programa Erasmus são da

responsabilidade do Serviço de apoio à mobilidade, que trabalha em estreita colaboração com os coordenadores pedagógicos de cada curso e com os serviços académicos e administrativos da instituição.

Nos últimos anos a CESPU tem investido sobretudo na mobilidade de estudantes e staff no espaço europeu e em projetos de parcerias estratégicas. No entanto, e tendo em conta os objetivos traçados, a instituição pretende ampliar a sua participação no Programa, começando por reforçar a sua equipa no serviço de apoio à mobilidade e criando grupos de trabalho específicos para os diferentes projetos.

KA1 – mobilidade de estudantes e staff para fins de aprendizagem

A CESPU pretende proporcionar mais oportunidades de mobilidade em instituições de referência de países participantes e parceiros, para os estudantes de todos os programas dos três ciclos de estudo, para os seus docentes e funcionários.

Para isso, o serviço de apoio à mobilidade da instituição trabalha em estreita colaboração com os coordenadores pedagógicos de cada programa e com os restantes órgãos académicos de modo a conseguir estabelecer acordos bilaterais com as instituições mais prestigiadas. Foi criada uma bolsa especial para os coordenadores pedagógicos poderem visitar os parceiros mais relevantes e apresentar a instituição, os seus projetos e propostas de cooperação, as condições e o apoio personalizado que tem para oferecer aos estudantes, docentes, funcionários e investigadores incoming.

Para sensibilizar e motivar estudantes, docentes e funcionários a participarem no programa, a instituição desenvolve diversas atividades de promoção do programa e disseminação dos resultados e, no caso do pessoal, está ainda a ser desenvolvido um plano de desenvolvimento profissional internacional que se pretende venha a despertar ainda mais a consciência para a importância e vantagens da formação em instituições internacionais. O serviço de apoio à mobilidade garante que o acesso ao programa e o processo de seleção e colocação dos participantes é completamente transparente, justo e não discriminatório, que as atividades de mobilidade são total e automaticamente reconhecidas, oferece apoio personalizado a todos os participantes antes, durante e após a mobilidade e passará a disponibilizar um pacote de medidas de incentivo aos indivíduos com menos oportunidades, como: programas de mobilidade personalizados; apoio financeiro complementar a estudantes; taxa de redução/isenção de propinas e programas de "blended mobility".

A CESPU já colabora com instituições de Angola, Brasil, Marrocos e Peru, no entanto, os projetos de cooperação desenvolvidos têm assentado essencialmente no apoio ao desenvolvimento curricular de alguns cursos nas áreas da saúde nas instituições parceiras, excetuando o Peru, com quem já desenvolvemos um programa conjunto.

Tendo em conta a maturidade destas parcerias, a instituição pretende agora estender a cooperação ao Programa Erasmus+, mais especificamente à mobilidade de estudantes, docentes e funcionários e Mestrados Conjuntos. Para isso, o serviço de apoio à mobilidade já tem elementos especializados responsáveis por desenvolver estes projetos em colaboração estreita com os departamentos pedagógicos e capazes de fornecer todo o apoio necessário às mobilidades que ocorrerem neste âmbito. Este ano foi submetido um projeto de mobilidades com Angola, Brasil, e Marrocos, aguardando resultado que vir a resultar no desenvolvimento de mestrados conjuntos. Este serviço está ainda empenhado na formação do staff das instituições parceiras para fomentar o seu envolvimento e aplicação dos princípios basilares (transparência, igualdade, equidade, inclusão e reconhecimento académico).

KA2 – cooperação entre organizações e instituições

A CESPU pretende desenvolver projetos para cooperação e intercâmbio de boas práticas e para a inovação, a instituição pretende sobretudo desenvolver parcerias triangulares que promovam a excelência e o desenvolvimento da instituição e das comunidades envolventes, estreitando a ligação entre o ensino superior, a investigação científica, e o mundo empresarial.

Apesar de já colaborar ativamente com outras instituições, centros de investigação e empresas, a CESPU pretende investir mais em projetos de cooperação transnacionais que promovam a modernização/ inovação do seu ensino e o desenvolvimento das suas linhas de investigação e que potenciem o empreendedorismo, a criatividade e a empregabilidade. Estes projetos poderão ainda gerar um importante processo de reflexão sobre a adequação dos perfis profissionais de saída dos nossos graduados às necessidades das empresas/ organizações com as quais colaboramos e, conseqüentemente, ajustá-los e aumentar a sua qualidade e especialização.

A CESPU pretende ainda desenvolver um Mestrado Conjunto Erasmus Mundus na área da saúde com algumas das instituições com as quais já colabora. Estes mestrados são programas que se diferenciam pelo elevado nível de integração e pela excelência dos conteúdos programáticos e metodologias de ensino. Deste modo, não só permitirá atrair estudantes de elevado nível de todo o mundo, como contribuirá para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, ampliação da oferta de unidades curriculares lecionadas em inglês, promoção da aprendizagem de outras línguas e diferenciação das competências profissionais, sociais e interculturais dos graduados.

Para promover o desenvolvimento dos projetos KA2, a CESPU criará grupos de trabalho específicos formados por docentes e técnicos administrativos do gabinete de projetos e do serviço de apoio à mobilidade que serão responsáveis pela escolha dos parceiros mais relevantes para a tipologia/ área do projeto e conseqüente preparação e submissão das propostas. Esses grupos serão posteriormente responsáveis pela implementação dos projetos com a supervisão do serviço de apoio à mobilidade e do departamento financeiro e a colaboração de todos os restantes serviços institucionais necessários à sua promoção e organização.

O desenvolvimento e implementação de um mestrado conjunto é um processo demorado e exigente, que implica um trabalho rigoroso de comparação/ adequação dos planos curriculares e procedimentos de avaliação, acreditação pelas entidades competentes de cada país, procedimentos de seleção e admissão específicos, pelo que objetivamos apenas a criação de 1 mestrado conjunto no ciclo de 7 anos do próximo programa.

Em julho de 2020, a CESPU iniciará a renovação dos acordos bilaterais para o próximo programa utilizando a EWP dashboard. Estimamos que em 2021, início do Programa, a CESPU tenha esta plataforma completamente funcional e a utilize como ferramenta de eleição para gestão das mobilidades e acordos bilaterais, acompanhado sempre as suas novas funcionalidades. Isto permitirá preparar a instituição para implementar o European Students Card Initiative até 2023 e as restantes funcionalidades nos limites temporais estabelecidos.

Também em 2021, a CESPU pretende implementar o pacote de medidas para incentivo à mobilidade nos indivíduos com menos oportunidades e o plano de desenvolvimento internacional para docentes e funcionários e estimular a utilização da bolsa específica para visitar potenciais parceiros de excelência de modo a conseguir a melhores oportunidades de mobilidade e cooperação.

Até 2024, a CESPU pretende desenvolver a mobilidade de estudantes, docentes e funcionários com instituições países parceiros, nomeadamente, Angola, Brasil, Marrocos e Peru; aumentar a mobilidade de estudantes nos 3 ciclos de estudo até 4% e a mobilidade de docentes e funcionários até 5%, garantindo acesso transparente, justo e igual às oportunidades do programa, apoio personalizado antes, durante e após a mobilidade e total reconhecimento; aumentar a mobilidade de participantes com menos oportunidades; desenvolver 1 projeto de parceria para cooperação e intercâmbio de boas práticas e aumentar a proficiência de línguas estrangeiras entre estudantes, docentes e funcionários.

Entre 2024 e 2028, a CESPU continuará com os seus projetos de mobilidade em países do programa e países parceiros mantendo a mesma qualidade na gestão e implementação e garantindo todos os Princípios da Carta Erasmus, mas, pretende ainda aumentar a mobilidade de estudantes nos 3 ciclos de estudo até 7% e a mobilidade de docentes e funcionários até 10%, desenvolver um programa de Mestrado Conjunto Erasmus Mundus e 1 projeto de parceria para inovação.

Durante o ciclo do Programa, o serviço de apoio à mobilidade e os coordenadores pedagógicos Erasmus farão a monitorização constante da aplicação dos princípios fundamentais e prioridades e avaliarão os resultados quantitativos - número de acordos bilaterais com instituições de relevância; número/tipo de fluxos de mobilidade, número/tipo de projetos implementados, - e qualitativos – qualidade da cooperação com as instituições parceiras; respeito total pelos princípios da Carta Erasmus; grau de satisfação dos participantes com o apoio dado pelas instituições e com a experiência de mobilidade; competências adquiridas e impacto dos projetos em todos os intervenientes. Este procedimento permitirá garantir a qualidade da implementação das atividades.

O aumento das parcerias com instituições de excelência aumentará a visibilidade e prestígio da instituição, ajudando a atrair mais estudantes e conseqüentemente a produzir mais graduados que a Europa tanto precisa.

Nos países parceiros poderá verificar-se o aumento da procura de formação especializada, a modernização de infraestruturas, equipamentos e metodologias de ensino, o que contribuirá para o desenvolvimento do ensino superior desses países.

O intercâmbio estudantes, docentes e funcionários permitirão que a instituição adote uma “consciência” internacional/intercultural mais adequada às necessidades do mercado de trabalho, reforce a qualidade do ensino e dos procedimentos relacionados com a preparação e integração dos indivíduos e estabeleça medidas mais eficazes de apoio pedagógico, sociocultural e financeiro aos indivíduos mais desfavorecidos e vulneráveis. A mobilidade permitirá aos participantes aumentar e melhorar as suas competências e aptidões profissionais, pessoais, socioculturais e linguísticas e promover a sua participação na vida democrática europeia e no mercado de trabalho, a cidadania ativa, o diálogo intercultural, a inclusão social e a solidariedade. Nos docentes e funcionários estas experiências poderão ainda conhecer práticas mais inovadoras que possam ser implementadas na instituição, alargar a rede de contactos e despertar para o desenvolvimento de outros programas de formação e projetos de cooperação internacionais.

O próprio ambiente da instituição e dos seus parceiros tornar-se-á mais internacional, moderno, dinâmico e profissional; preparado para integrar boas práticas e novos métodos de trabalho e cooperar com outras instituições de ensino, organizações sociais e de emprego; com planeamento estratégico de desenvolvimento profissional dos docentes e funcionários; e capaz de atrair estudantes e pessoal académico de excelência de várias partes do mundo.

A constante aposta na internacionalização permitirá ajustar cada vez mais os programas curriculares aos padrões internacionais e, conseqüentemente, desenvolver programas conjuntos com parceiros internacionais de relevância, oferecendo assim aos estudantes nacionais mais e melhores competências e oportunidades diferenciadoras, para além de atrair estudantes e staff estrangeiros de elevado nível.

As parcerias no âmbito da mobilidade, investigação, cooperação e inovação terão impacto nos processos de otimização da qualidade da formação oferecida, adequação dos programas e metodologias de ensino às demandas atuais, criar mais oportunidades de investigação (bolsas e aquisição de equipamentos modernos) e, assim, produzir conhecimento científico de elevada qualidade e impacto na área da saúde que possa, por um lado, contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente e, por outro, atrair investidores. Estes projetos permitirão ainda captar financiamento para complementar recursos, competências e conhecimentos que permitam estar nas fronteiras da ciência, descobrir soluções inovadoras e responder aos desafios globais presentes sobretudo em termos de saúde e alterações climáticas.

Por fim, ao apostar na disseminação dos resultados das atividades de cooperação internacional a um nível local e regional, espera-se ainda impactar a sensibilização dos intervenientes para a importância da formação superior numa sociedade cada vez mais globalizada, cativar mais estudantes para o ensino superior, e sobretudo impulsionar a cooperação da instituição com centros de investigação e empresas com vista a desenvolver esforços conjuntos e mais estruturados que potenciem o desenvolvimento sociocultural e económico da região e a criação de mais e melhores oportunidades de formação e emprego.



EN

CESPU is a private, non-profit institution, created in 1982, with the mission of creating and disseminating knowledge in the area of health sciences, providing its students with a solid and consistent education, endowing them with a critical and creative spirit, giving them adequate conditions in terms of resources for research & development activities and enhancing their proximity to the community, making them an asset in the global environment in which we operate.

The main objective is to become a reference institution in the health field characterized by innovation and excellence in the teaching of health, by the involvement in the protection of the environment, by the promotion of the European identity and active citizenship and by the use of inclusive, transparente and equitable practices in order to attract more and more national and international students as well cooperation partners of excellence.

Internationalization has, therefore, played a prominent role in the institution's strategic plan for several years, since it was necessary to look for other markets to guarantee its livelihood and, consequently, adapt its resources to receive students, teachers and researchers from different sectors. nationalities. In addition to the strong investment in direct recruitment of international students, the institution also seeks to invest in the modernization of infrastructures, in the innovation of teaching methodologies, in supporting the insertion of graduates in the labor market, in adapting its human resources to the international context of the institution, in creating a more open and inclusive environment in its campuses and in fostering intense cooperation with other educational and scientific institutions that integrate the European Higher Education Area and the European Research Area and other parts of the world.

The Erasmus Programme has acted as a kind of springboard in many of these actions, since partnerships increase the institution's visibility, offer differentiating learning opportunities in an international context to the entire academic community and encourage the development of innovative teaching practices. In addition, it has allowed us to develop common research strategies with our partners and to strengthen the relationship with organizations of other sectors.

Thus, CESPU intends to reinforce the participation in the Erasmus Programme, outlining the following objectives:

- Increase the mobility (physical and virtual) of students of 1st, 2nd and 3rd cycles, teaching and non teaching staff, guaranteeing, as until then, automatic and total recognition of the activities performed;
- Expand the cooperation network with reference institutions in health education and expand it to institutions in partner countries, as, Angola, Brazil, Morocco and Peru;
- Increase the quality and resize the offered training by adapting academic programs to the pressing needs of the labor market; implementing more interactive and innovative approaches (ICT, distance learning), expanding the offer of course units in other languages; increasing the offer of language support; and invest in the development of joint programs;

- Contribute to the increase in demand for higher education and decrease of its abandonment through the implementation of measures aimed at the diversification and the relevance of the training offered; teaching innovation; establishing partnerships with external entities in order to promote creativity, innovation and entrepreneurship; and the implementation of even more inclusive measures of educational, socio-cultural and financial support for the most disadvantaged and vulnerable individuals;
- Promote research and development, creating strategic cooperation partnerships with higher education institutions and local and international organizations of excellence for the development of new lines of research in the field of health and specific training of technicians and health, increasing funding and incentives ; diversifying the opportunities offered; betting on innovation and quality; and introducing factors that facilitate the development of an open research culture based on an interactive relationship with local and international partners;
- Strengthen the international / intercultural dimension in education, training, research and services, increasingly orienting it towards the challenges and demands of today's society, creating learning opportunities in an international context that increase professional, social, linguistic and intercultural skills and enhance employability;
- Explore and disseminate mobility experiences and the results of international cooperation activities through networks, websites and collective sessions open to the community and local authorities in order to raise awareness on the stakeholders to the importance of internationalization and change of development strategies by the dissemination of best practices and policies;
- Increase competitiveness and international attractiveness, contributing to the excellence of the European Education Area and the European Research Area.

With this strategy, CESPU intends to modernize and increase the institution's attractiveness, to create an intercultural learning environment that generates multiple and fair opportunities, with highly innovative methodologies, equipment and practices adjusted to the needs of a globalized Europe, to stimulate the construction of identity European and active citizenship, to facilitate and promote mobility and the learning of other languages, to invest and produce scientific knowledge increasingly relevant with prestigious national and international institutions and organizations, contributing to the development of science and the surrounding society, and, thereby promote high quality higher education.

International cooperation projects are developed based on the strategic plan and the Erasmus policy of the institution, by the institution's main board in collaboration with the directions of the schools and the Erasmus institutional coordinator. The management and implementation of projects under the Erasmus Programme are the responsibility of the Mobility Service, which works closely with the pedagogical coordinators of each course and with the academic and administrative services of the institution.

In recent years CESPU has invested mainly in the mobility of students and staff in the European space and in strategic partnership projects. However, and taking into account the objectives set, the institution intends to expand its participation in the Programme, starting by strengthening its team in the mobility support service and creating specific working groups for the different projects.

KA1 - student and staff mobility for learning purposes

CESPU intends to provide more mobility opportunities in reference institutions from participating and partner countries, for students in all programs of the three study cycles and for teaching and non teaching staff.

To this end, the institution's mobility support service works closely with the pedagogical coordinators of each program and with the other academic bodies in order to achieve bilateral agreements with the most prestigious institutions. A special scholarship was created for pedagogical coordinators to be able to visit the most relevant partners and present the institution, its cooperation projects and proposals, the conditions and the personalized support it has to offer to incoming students, teachers, staff and researchers.

In order to raise awareness and motivate students, teaching and non teaching staff to participate in the program, the institution develops several activities to promote it and disseminate the results and, in the case of staff, the institution is creating an international professional development that is intended to sensitize even more for the importance and advantages of training in international institutions. The mobility support service ensures that the access to the program and the selection and placement process of the participants is completely transparent, fair and non-discriminatory, that mobility activities are fully and automatically recognized, offers personalized support to all participants before, during and after mobility and will provide a package of incentive measures for individuals with fewer opportunities, such as: personalized mobility programs; complementary financial support for students; reduction / exemption rate for tuition fees and "blended mobility" programs.

CESPU already collaborates with institutions in Angola, Brazil, Morocco and Peru, however, the cooperation projects developed have been based essentially on supporting the curricular development of some courses in the areas of health at partner institutions, except Peru, with whom we have already developed a joint program.

Taking into account the maturity of these partnerships, the institution now intends to extend the cooperation to the Erasmus + Program, more specifically to the mobility of students, teaching and non teaching staff and Joint Masters. For this, the mobility support service already has specialized elements responsible for developing these projects in close collaboration with the pedagogical departments and capable of providing all the necessary support for the mobility that occurs in this scope. We already submitted an ICM mobility project with Angola, Brazil, and Morocco this year and we are waiting for the result. We believe that this projects may will result, in a long-term perspective, in the development of joint master's degrees. This service is also committed to training the staff of the partner institutions to encourage their involvement and application of the basic principles (transparency, equality, equity, inclusion and academic recognition).

KA2 - cooperation between organizations and institutions

CESPU intends to develop projects for cooperation and exchange of good practices and for innovation, the institution mainly intends to develop triangular partnerships that promote excellence and the development of the institution and the surrounding communities, strengthening the link between higher education, scientific research, and the business world.

Despite already actively collaborate with other institutions, research centers and companies, CESPU intends to invest more in transnational cooperation projects that promote the modernization / innovation of its teaching and the development of

its lines of research and that enhance entrepreneurship, creativity and employability. These projects may also generate an important process of reflection on the adequacy of the professional profiles of our graduates to the needs of the companies / organizations with which we collaborate and, consequently, adjust them and increase their quality and specialization.

CESPU also intends to develop a Joint Master Erasmus Mundus in the area of health with some of the institutions with which we already collaborate. These master's degrees are programs that are distinguished by the high level of integration and the excellence of the contents and teaching methodologies. In this way, it will not only make it possible to attract high-level students from all over the world, as also contribute to the implementation of innovative pedagogical practices, expansion the offer of courses taught in English, promotion of the learning of other languages and differentiation of professional, social and intercultural competencies of its graduates.

To promote the development of KA2 projects, CESPU will create specific working groups formed by academics and administrative technicians from the projects office and from the mobility support service who will be responsible for choosing the most relevant partners for the type / area of the project and consequent preparation and submission of proposals. These groups will later be responsible for implementing the projects with the supervision of the mobility support service and the financial department and with the collaboration of all other institutional services necessary for their promotion and organization.

The development and implementation of a joint master's degree is a time-consuming and demanding process, which implies a rigorous work of comparing / adapting curricular plans and assessment procedures, accreditation by the competent entities of each country, specific selection and admission procedures, so we only aim the creation of 1 joint master's degree in the 7-year cycle of the next program.

In July 2020, CESPU will start renewing bilateral agreements for the next programme using the EWP dashboard. We estimate that in 2021, the beginning of the Programme, CESPU will have this platform fully functional and use it as elective tool for managing mobility and bilateral agreements, always accompanying its new features. This will allow the institution to be prepared to implement the European Students Card Initiative by 2023 and the remaining functionalities within the established time limits.

Also in 2021, CESPU intends to implement the package of measures to encourage mobility in individuals with fewer opportunities and the international development plan for teaching and non teaching staff and to encourage the use of the specific scholarship to visit potential partners of excellence in order to achieve the best mobility and cooperation opportunities.

By 2024, CESPU intends to develop the mobility of students, teaching and non teaching staff with partner country institutions, specifically, Angola, Brazil, Morocco and Peru; increase student mobility in the 3 study cycles up to 4% and the mobility of teaching and non teaching staff up to 5%, guaranteeing transparent, fair and equal access to the programme's opportunities; personalized support before, during and after mobility and full recognition; increase the mobility of participants with fewer opportunities; develop a partnership project for cooperation and exchange of good practices and increase proficiency in foreign languages among students, teaching and non teaching staff.

Between 2024 and 2028, CESPU will continue with its mobility projects in programme and partner countries, maintaining the same quality in management and implementation and guaranteeing all the Principles of the Erasmus Charter, however, it also intends to increase student mobility in the 3 cycles of study up to 7% and the mobility of teaching and non teaching staff up to 10%, develop an Erasmus Mundus Joint Master's programme and a partnership project for innovation.

During the Programme cycle, the mobility support service and Erasmus pedagogical coordinators will constantly monitor the application of the fundamental principles and priorities and assess the quantitative results - number of bilateral agreements with relevant institutions; number / type of mobility flows, number / type of projects implemented, - and qualitative - quality of cooperation with partner institutions; full respect of the Principles of the Erasmus Charter; degree of satisfaction of the participants with the support given by the institutions and with the mobility experience; skills acquired and the impact of projects on all stakeholders. This procedure will guarantee the quality of the activities' implementation.

Increasing partnerships with institutions of excellence will increase the institution's visibility and prestige, helping to attract more students and consequently produce more graduates that Europe so badly needs.

In the partner countries there may be an increase in the demand for specialized training, the modernization of infrastructures, equipment and teaching methodologies, which will contribute to the development of higher education in these countries.

The exchange between students, teaching and non teaching staff will allow the institution to adopt an international / intercultural "conscience" more suited to the needs of the labor market, reinforce the quality of teaching and of the procedures related to the preparation and integration of individuals and establish more effective measures of pedagogical, socio-cultural and financial support to the most disadvantaged and vulnerable individuals. Mobility will allow participants to increase and improve their professional, personal, socio-cultural and linguistic competences and skills and to promote their participation in European democratic life and in the labor market, active citizenship, intercultural dialogue, social inclusion and solidarity. In teaching and non teaching staff, these experiences will also enable them to learn more about innovative practices that can be implemented in the institution, expand the network of contacts and awaken them to the development of other training programs and international cooperation projects.

The environment of the institution and its partners will become more international, modern, dynamic and professional; prepared to integrate good practices and new working methods and cooperate with other educational institutions, social and employment organizations; with strategic planning for the professional development of teaching and non teaching staff; and able to attract students and academic staff of excellence from around the world.

The constant commitment to internationalization will allow the curricular programs to be increasingly adjusted to international standards and, consequently, to develop joint programs with relevant international partners, thus offering national students more and better skills and differentiating opportunities, in addition to attracting high level foreign students and staff.

Partnerships in the scope of mobility, research, cooperation and innovation will have an impact on the processes of optimizing the quality of the offered training, adapting teaching programs and methodologies to current demands, creating more research opportunities (scholarships and the acquisition of modern equipment) and, thus, producing scientific

knowledge of high quality and impact in the health area that can, on the one hand, contribute to the development of the surrounding community and, on the other hand, attract investors. These projects will also make it possible to obtain funding to complement resources, skills and knowledge that allow it to be at the frontiers of science, discover innovative solutions and respond to the global challenges present, especially in terms of health and climate change.

Finally, by betting on the dissemination of the results of international cooperation activities at a local and regional level, it is also expected to impact stakeholders' awareness of the importance of higher education in an increasingly globalized society, to attract more students to higher education, and above all to boost the institution's cooperation with research centers and companies with a view to develop joint and more structured efforts that enhance socio-cultural and economic development of the region and the creation of more and better training and employment opportunities.